



A CRIATIVIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES POR MEIO DAS INSTALAÇÕES PEDAGÓGICAS

Eliane Rodrigues Martins – Mestranda do Programa Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA

Emerson Ribeiro - Orientador – Doutor em Geografia, pela Universidade de São Paulo - USP

Contatos: eliane.martins@urca.br; emerson.ribeiro@urca.br

Objetivos

- Identificar os estudos realizados no Brasil sobre criatividade nos cursos de formação de professores e o movimento da Instalação Pedagógica como potencializadora de aspectos criativos.

Justificativa

- O que se pretende nessa revisão de literatura que a criatividade e formação de professores sejam intrínsecas, na perspectiva, de romper com práticas pedagógicas estáticas, tradicionalistas, que privilegiam a memorização e reprodução do conhecimento de forma acrítica. Esse modelo de ensinar e aprender não possibilita que a sala de aula seja tomada como princípio criativo, em que professores e alunos ensinam e aprendem juntos a construir e reconstruir o conhecimento, tendo como expressões ativas a curiosidade, imaginação, a sensibilidade, a estética, a pesquisa e a consciência crítica do contexto social e político.

Introdução

- O presente trabalho faz parte dos resultados preliminares de uma dissertação em andamento intitulada, as contribuições das Instalações Pedagógicas para a formação inicial de professores do curso de Pedagogia na perspectiva da criatividade no Programa de Mestrado Profissional em Educação pela Universidade Regional do Cariri (URCA).
- A universidade ocupa um espaço fundamental na formação dos futuros profissionais em educação, é necessário que seja desenvolvido ao longo do processo formativo possibilidades criativas que favoreçam a criatividade no trabalho pedagógico do professor, como afirmam diferentes estudos (ALENCAR; FLEITH, 2003, 2010; ARRUDA, 2014; RIBEIRO; FLEITH, 2007).

Introdução

- A pouca produção entorno da temática, insere a criatividade como um fenômeno sistemático, complexo e multifacetado, principalmente na área educacional, como pontua Alencar; Fleith (2003) não há como negar a importância da criatividade no contexto escolar e sobretudo a necessidade de promovê-la na formação dos professores. “A contemporaneidade requer professores criativos que formem alunos criativos”. (OLIVEIRA; ALENCAR, 2008, p. 297).
- A Instalação Pedagógica, configura-se como uma metodologia necessária nesse processo, ao possibilitar que os professores durante a formação inicial experiencie a supracitada prática, por meio do processo “reflexão, ação e materialização” (SILVA, 2019, p. 13).

Metodologia

- Realizamos uma revisão de literatura da produção científica.
- Foram pesquisados artigos científicos, dissertações, teses, livros e capítulos de livros.
- As buscas envolveram materiais de origem virtual e física, contemplando:
Base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), SciELO e Biblioteca digital da Universidade Regional do Cariri (URCA).
- Palavras-chave: criatividade; criatividade na educação; criatividade nos cursos de formação de professores; criatividade na prática pedagógica; formação de professores; Instalação Geográfica; e Instalação Pedagógica.

Resultados e Discussão

CRIATIVIDADE NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O QUE DIZEM OS ESTUDOS

- Alencar; Fleith (2003), Mitjans Martínez (2002, 2003), Fleith (2002), Borges (1997) partilham a ideia que a instituição universitária tem papel imprescindível para a promoção da criatividade.
- Predominância dos estudos a partir de concepções de criatividade dos professores; fatores inibidores ou facilitadores da criatividade do professor; papel do professor para o desenvolvimento da criatividade dos estudantes; o professor criativo e o ensino criativo. (ARRUDA; MITJÁNS MARTÍNEZ, 2012).
- Há pouco espaço para o desenvolvimento da criatividade nos cursos universitários brasileiros, (ALENCAR; FLEITH, 2003, CASTANHO, 2000).

INSTALAÇÕES PEDAGÓGICAS E O MOVIMENTO CRIATIVO

- O conceito Instalação Pedagógica, estrutura-se a partir do conceito Instalação Geográfica elaborada por Ribeiro (2014).

“uma forma de representação de um conteúdo pedagógico pesquisado e trabalhado criativamente com signos e símbolos associados à produção do conhecimento, aplicado sobre materiais produzidos ou não pelo homem. Essa instalação pode ser montada na escola/universidade ou para além de seus muros, atingindo uma dimensão social”. (RIBEIRO, 2020, p. 206).

Considerações Finais

- O estudo evidencia que as produções entorno da temática criatividade nos cursos de formação de professores e Instalação Pedagógica são reduzidos, comparados aos estudos que envolvem outras dimensões da criatividade na educação e na Instalação Geográfica.
- As pesquisas analisadas acabam direcionando e permitindo evidenciar que a temática em estudo torna-se necessária e possibilita o movimento dialético entre a criatividade na formação e Instalação Pedagógica, caracterizando esta metodologia como uma prática possível de ser aplicada em sala de aula, precisamente nos cursos universitários.

Referências

- ALENCAR, E. S. Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. In: **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v.19, n.1, p.01-08, Jan/Abr 2003.
- ALENCAR, E. S.; FLEITH, D. S. **Criatividade**: múltiplas perspectivas. 3 ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.
- ARRUDA, T. S.; MITJÁNS MARTÍNEZ, A. Criatividade do Professor e Criatividade no Trabalho Pedagógico: os estudos realizados no Brasil. **Linguagens, Educação e Sociedade** –Teresina, Ano 17, n. 27, p. 179-208, jul./dez. 2012.
- BORGES, F.T. **Habilidades de pensamento criativo em professores de escolas tradicionais e inovadoras**. Dissertação de mestrado. Universidade de Brasília, 1997.
- CASTANHO, M. E. L. M. A. (2000). A criatividade na sala de universidade. In I. P. Veiga & M. E. L. M. A. Castanho (Orgs.), **Pedagogia universitária: A aula em foco** (pp. 75-89). São Paulo: Papyrus.
- MITJÁNS MARTÍNEZ, A. A criatividade como princípio funcional da aula: limites e possibilidades. **Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas**. São Paulo: Papyrus, 2008, p. 115-143.
- RIBEIRO, E. Itinerário epistemológico – os signos e símbolos para o processo de conhecimento em instalações geográficas/pedagógicas. **Ensino e formação de professores de geografia: experiências no semiárido brasileiro e em Portugal**. Sobral, CE: Sertão Cult, 2020.
- RIBEIRO, E. **Processos Criativos em Geografia: Metodologia e Avaliação para a Sala de Aula em Instalações Geográficas**. Tese apresentada ao Departamento de Geografia Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.
- VOSGERAU, D. S. R; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ**, Curitiba, v.14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.